360 Dias Ep.: Márcio 0: "O Gato Preto"

Por

Alexandre Conrado

INT. CASA NOTURNA - NOITE

Música eletrônica tocando, luzes coloridas piscando, pessoas dançando e bebendo.

EXT. FRENTE DA CASA NOTURNA - NOITE

NANDA (24 Anos) está sentada em um banco de jardim, com a cabeça baixa, bebendo uma longneck, ela calça apenas um pé de sapato.

MÁRCIO (26 ANOS) chega segurando o outro pé do sapato dela.

MÁRCIO

(mostrando o calçado)

Olá, acho que isso é seu.

Nanda ergue a cabeça e encara Márcio, sua maquiagem está borrada e seus olhos molhados por lágrimas.

MÁRCIO

Ei, você tá chorando?

NANDA

(ironica)

Não. Esta é a minha cara de palhaça, seja bem vindo ao circo...

Márcio fica alguns instantes observando, larga o sapato no chão perto dela, vira-se e sai caminhando. Quando ele está saindo ouve o choro soluçante de Nanda. Olha para trás e a vê segurando o rosto e chorando descontroladamente, vira-se, volta até ela, senta ao lado dela e coloca a mão sobre seu ombro.

MÁRCIO

Ei, ei, ei... Moça, o que houve?

NANDA

(chorando)

Não me chama de moça... Me chama de Nanda. (pausa) Ai eu sou uma ridicula, por isso ninguém gosta de mim.

Ela bate furiosamente com as palmas das mãos na testa, Márcio segura as mãos dela.

MÁRCIO

Ei... Pare com isso. O que está acontecendo, por que está assim?

CONTINUED: 2.

Nanda abre a bolsa, retira um lenço de papel e passa nos olhos. Pega outro pedaço e assoa o nariz.

NANDA

(se ajeitando)

Olha só, me desculpe viu. Obrigado por achar meu sapato. Vai se divertir, vai curtir a festa.

MÁRCIO

Festa? Nem sei o que é isso, eu não pertenço a este lugar, me abduziram pra cá, mas...

NANDA

(encarando Márcio)

Ah é?! Esta eu nunca tinha escutado... (Nanda funga e ajeita sua postura) Então me diga senhor 'eu não sou daqui' de que planeta tu é?

MÁRCIO

Talvez de vários, talvez de nenhum. Aliás me chamo Márcio, eu faço jogos eletrônicos.

Nanda dá um gole na sua cerveja, faz uma uma cara de nojo e joga a garrafa no chão.

NANDA

Deixa ver se eu entendi, te pagam pra jogar, que vidão hein.

MÁRCIO

Bem, não é bem assim... Simplificando, eu dou vida a eles, faço eles funcionarem. Trabalho para uma empresa, mas em breve eu vou criar os meus próprios, com meus próprios personagens.

NANDA

Interessante. Pois saiba, eu também crio personagens, mas os meus não jogam nada, ora se esqueiram entre parágrafos ora se escondem entre uma vírgula e um ponto final, as vezes moram em prosa e as vezes passeiam por versos, depende do meu estado de espírito.

CONTINUED: 3.

MÁRCIO

(com cara de adminiração)
Puxa, ou tu tem jeito com as
palavras, ou tu aplica esta para
todos que encontram teus sapatos
perdidos.

NANDA

Óbvio que é a segunda opção.

Os dois riem.

MÁRCIO

Eu to numa fase de transição, to aguardando o resultado de uma selação. Quando isso acontecer, vai ser muito foda, meu trabalho vai ser reconhecido mundialmente. (Márcio faz um gesto amplo com os braços). Bem, enquanto isso minhas criações vão ter que se contentar fazendo figuração em games de zumbi...

INT. QUARTO DE MÁRCIO - NOITE

Escuridão. No quarto existem várias referências a jogos, zumbis e coisas Nerd. Márcio com olheiras, sentado em sua cama digitando no notebook que está em seu colo. As duas fontes de iluminação do quarto são a luz da tela e um abajur próximo a cama. Ele está digitando algo, ao seu lado estão uma garrafa de refrigerante e uma caixa de pizza.

MÁRCIO

(off)

Falando nisso, diversas vezes meu trabalho exige eu em entre em modo 'morto-vivo' ...

Márcio larga o notebook ndo lado e deita-se abruptamente, como se tivesse desmaiado.

FADE OUT

INT. QUARTO DE MÁRCIO - MANHÃ

FADE IN.

Sol forte entrando pela janela, o abajur ainda está ligado. Márcio está deitado todo torto dividindo a cama com a caixa de pizza e o notebook. O celular está tocando forte e insistentemente, Márcio acorda-se sem nenhuma pressa e tateia para encontrar o aparelho.

INT. QUARTO DE MÁRCIO / QUARTO DE MARCO - MANHÃ

Márcio e MARCO (25 ANOS) estão ao telefone. É uma cena intercalada mostrando a ação dos dois enquanto conversam. Márcio está se levantando da cama e se ajeitando enquanto Marco está sentado em uma poltrona jogando Top Gear num super nintendo e comendo salgadinho, em seu quarto além de sua cama e sua escrivaninha há vários games antigos e posters de jogos antigos e novos.

MARCO

Porra meu, pensei que não ia atender essa merda.

MÁRCIO

Hã.. Quem é?

MARCO

(fazendo voz de velha) Sou eu a tua vovózinha gorda e escrota.

MÁRCIO

Ah vai te catar Marco, que tu quer?

MARCO

Cara, rapidão. Eu preciso de uma carona tua até a estação Fátima. Tu não vai acreditar na barbada que eu consegui.

MÁRCIO

(esfregando os olhos)

Putz, que horas?

Tela de "Game Over" do Top Gear.

MARCO

(berra)

Puta merda!

MÁRCIO

Ahn, que aconteceu?!

CONTINUED: 5.

MARCO

Nada, nada... O meu, tira a remela do olho e risca pra cá que eu te dou os detalhes. Vou ligar pro maluco pra ver que horas ele pode.

Márcio vai falar alguma coisa, mas Marco desliga o telefone.

INT. CARRO DE MÁRCIO - DIA

Márcio dirige o carro enquanto conversa com Marco que está no banco ao seu lado jogando um minigame.

MARCO

Adivinha que eu vi na padoca ontem.

MÁRCIO

Ih, lá vem. Quem?

MARCO

Não vai nem tentar? Vai lá, vou dar uma dica: Kano do Mortal Kombat.

MÁRCIO

(impaciente)

Charadinhas de videogame, tudo que eu tava precisando.

MARCO

Ah tinha esquecido que tu era um 'Noob'. Fala 'man', qual o fatality do Kano?

MÁRCIO

Ele arranca o coração do adversário, e daí? Tá bom, saquei tua piada 'rá rá rá'.

MARCO

Eu tava lá comendo meu sanduba e ela entrou com a tua rival. Ah diga-se de passagem que negocião que ela fez hein, é um filezinho aquilo lá. (Marco faz um gesto com as maos desenhando as curvas da 'rival')

MÁRCIO

Bah, ainda bem que tu é meu amigo, imagina se não fosse.

CONTINUED: 6.

MARCO

Eu não entendo como tu não propôs pra elas...

MÁRCIO

Tá, nem acaba esta frase, na época eu fiquei mal pracaralho. Acho que foi uma das coisas mais fudidas que aconteceram comigo...

MARCO

Deixa quieto então. E a resposta daquele teu projeto de game, já chegou? Já ta de mala pronta pra ir pors 'states'?

MÁRCIO

Já era pra ter chegado, mas até agora nada.

MARCO

(apontando para frente) Foda. Ah estaciona ali, marquei com ele na entrada da estação.

EXT. ENTRADA DA ESTAÇÃO DE METRO - DIA

Marco e Márcio parados na frente da entrada conversando. Márcio consulta o relógio.

MÁRCIO

Tu tem certeza que ele vem?

MARCO

Relaxa, ele deve estar chegando.

MÁRCIO

Liga pra ele.

Márco tateia o bolso e não encontra o celular.

MARCO

Putz acho que meu celular caiu no carro.

MÁRCIO

Espera aqui que eu vou lá...

Márcio é interrompido por um sujeito que aborda os dois. Trata-se de uma figura suspeita, usando um boné, um óculos escuros e carregando uma mochila nas costas, ele fica conferindo o entorno enquanto fala.

CONTINUED: 7.

SUJEITO

Marco?

MARCO

(estendendo a mão para

cumprimentar)

Sim, tu deve ser o Edson, este aqui é meu amigo o Mar...

SUJEITO

(interrompendo)

Cara, vem comigo.

O sujeito sai andando. Marco e Márcio se olham e seguem o sujeito.

EXT. PRAÇA - DIA

Edson está sentado em um banco com a mochila em cima do seu colo. Ao seu lado está sentado Marco e ao lado dele Márcio.

EDSON

Tu trouxe o dinheiro?

MARCO

Sim. Mostra a fita.

Edson abre a mochila, pega um revólver e encosta em Marco. Marco e Márcio arregalam os olhos.

EDSON

Não quero nenhum piu. Quero celulares e carteiras dentro da mochila.

Marco, tremendo, coloca a carteira na mochilha.

MARCO

Eu to sem celu...

EDSON

(enfiando a arma contra Marco) Tu é burro ou o que, porra! Eu disse pra não falar!

Márcio coloca rapidinho a carteira e o celular na mochila de Edson.

EDSON

Agora vazem daqui sem olhar pra trás, quem mijar fora da bacia vai se ferrar! Marco e Márcio se levantam, rapidamente e saem, atrapalhados tropeçando.

INT. CARRO DE MÁRCIO - DIA

Márcio dirige o carro, a expressão de seu rosto é de indignação. Marco fica de de cabeça abaixada por alguns segundos, depois levanta e encara Márcio, encabulado.

MARCO

Bah cara, foi malz...

Márcio continua com a mesma expressão, nem olha para Marco.

MARCO

Como eu ia adivinhar? Olha aqui ele tinha até foto do cartucho.

Marco mostra uma foto em seu celular para Márcio. Márcio arranca o celular de Marco e joga no banco de trás.

MÁRCIO

(voz tremula de indignação) 'O cara tinha uma foto' (imitando Marco). Então qualquer um que te mostrar uma foto tu sai levando dinheiro... Tu só pode ser um retardado, não tem outra explicação.

MARCO

Ei, calma lá... Não precisa falar assim... Nunca te vi putaço desse jeito.

MÁRCIO

E não vai mais me ver de jeito nenhum, vou te largar em casa e tu vai esquecer que eu existo.

MARCO

Ah cara, não diz isso... Pensa positivo, podia ter sido pior...

MÁRCIO

(interrompendo)

Não, eu não imagino como essa situação poderia ficar pior...

Ao falar isso, o motor do carro se desliga, ele olha o marcador de gasolina que indica que o tanque está vazio. Márcio bate a cabeça no volante e começa a chorar.

EXT. ESTRADA - TARDE

Márcio e Marco empurram o carro quando, começa a chover torrencialmente encharcando os dois.

MÁRCIO

(off)

Certo que existe uma entidade superior que tirou o dia para se divertir ás minhas custas.

A cena é cortada pelo som das risadas de Nanda.

EXT. FRENTE DA CASA NOTURNA - NOITE

Nanda sentada no banco e Márcio sentado ao seu lado. Ela está tentando parar de rir e ele está olhando para com olhar inquisitivo.

NANDA

(tomando folego)

Ai desculpa...

MÁRCIO

Sem problema, mas acho que o palhaço aqui sou eu, hein...

Nanda dá um abraço em Márcio.

NANDA

Tadinho... Não queria rir da tua desgraça, mas é que de alguma forma fez eu me esquecer da minha...

MÁRCTO

Tu tem um sorriso lindo.

Nanda e Márcio se olham por alguns segundos, suas bocas se aproximam vagarosamente ao mesmo tempo que seus olhos se fecham.

RAFA

(off)

Márcio!!

Márcio olha para o lado e está diante de RAFA (25 Anos) - seu colega de faculdade e irmão de Nanda.

RAFA

(cumprimentando Márcio)
Ih, vai cair um pé d'água, tu numa
festa... quem é que te tirou da
toca?

CONTINUED: 10.

MÁRCIO

Ei... Oi Rafa, pois é... To aqui meio perdido.

Rafa percebe a presença da sua irmã, Nanda.

RAFA

Mas vi que encontrou a pirralha. Nanda este é o Márcio, Márcio esta é...

NANDA

(interrompendo)

Tá Rafa, a gente já se apresentou, fala logo que tu quer...

MÁRCIO

(confuso)

Pirralha?

NANDA

(apontando pro Rafa) Este mala é meu irmão.

MÁRCTO

Puxa que mundinho pequeno

RAFA

Seguinte! Eu vou ficar mais um pouco, se tu já quer mesmo ir, eu te pago o taxi.

MÁRCI0

Bom eu to de carro, e também to saindo posso dar uma carona.

Márcio olha para Nanda que assente com a cabeça. Rafa dá um abraço em Márcio.

RAFA

Bom te ver, mano. Prepara teus ouvidos que essa aí quando começa a falar não para mais.

Rafa volta para a festa, Nanda e Márcio saem caminhando.

INT. CARRO DE MÁRCIO - NOITE

O carro de Márcio está parado na rua, em frente do prédio de Nanda. Os dois estão se beijando apaixonadamente.

CONTINUED: 11.

NANDA

(se desvencilhando)

Infelizmente, eu tenho mesmo que ir, agora... Mas eu quero te ver de novo.

MÁRCIO

Eu também quero, vou salvar teu número...

Ele tateia nos bolsos, procurando o celular e pára abruptamente.

MÁRCIO

Putz, o ladrão levou meu celular

Nanda revira a bolsa, encontra um bloquinho e uma caneta, anota o número dela e entrega a folha para ele,

NANDA

Sem problema, este é o meu número.

Márcio pega a caneta e anota seu número num canto da folha, rasga um pedaço e entrega para Nanda.

MÁRCIO

Este é o meu de casa...

NANDA

Humm... to bem na fita, hein.

Eles se beijam mais um pouco, ela sai do carro e entra em casa.

INT. APARTAMENTO DE MÁRCIO - NOITE

Márcio entra em casa, vai até a a cozinha pega uma àgua. Vai até a sala e aperta o botão da secretária eletrônica e senta-se no sofá e retira o bilhete que Nanda lhe deu do bolso e lê: "Liga pra Nanda, 3344-5566 S2".

SECRETÁRIA

Você tem uma nova mensagem. (pausa) Olá senhor Márcio, tentamos contato pelo celular, mas o seu número não atende. Gostariamos de informar que seu projeto foi selecionado para a bolsa internacional do "Los Angeles Game Development Institute", por favor entre em contato conosco para acertarmos os detalhes...

Márcio faz uma expressão atônita.

CONTINUED: 12.

FIM DO EPISÓDIO